

EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS

MAIO DE 2004

Massa Monetária apresenta de Abril a Maio uma variação de -0,35%

No final de Maio, o agregado de liquidez M2 (M1 e responsabilidades quase monetárias) apresenta um decréscimo de 0,35%. A taxa de crescimento homologa desce para 6,30% quando no período Março/Abril, havia sido de 8,10%. Em termos absolutos, este agregado atinge os 58.087,0 milhões de escudos contra os 58.289,0 milhões de Abril corrente.

Evolução dos Principais Indicadores Monetários

(Saldo em fim de período; em milhões de escudos)

	Mai-03	Dez-03	Jan-04	Fev-04	Mar-04	Abr-04	Mai-04	Tx. Crescimento
								Mai-04/Abr-04
1 - Activos Externos Líquidos do Sistema	10.686,3	10.455,7	10.780,5	11.300,1	11.169,1	11.837,2	11.230,5	-5,13
1.1 - Activos Externos do Banco de Cabo Verde (Líquidos)	8.165,5	8.087,9	8.285,3	8.675,1	8.389,5	9.130,3	9.158,1	0,30
1.1.1 - Reservas Internacionais Líquidas	7.981,3	8.172,8	8.388,9	8.758,7	8.478,8	9.270,8	9.240,9	-0,32
1.1.2 - Outros Activos Externos (Líquidos)	184,2	-84,9	-83,6	-83,6	-89,3	-140,5	-82,8	-41,07
1.2 - Activos Externos dos Bancos Comerciais (Líquidos)	2.520,8	2.367,8	2.495,2	2.625,0	2.779,6	2.706,9	2.072,4	-23,44
2 - Crédito Interno Líquido	52.036,8	54.503,4	54.247,7	54.324,8	54.902,9	54.280,4	54.756,7	0,88
2.1 - Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	25.452,9	25.560,6	25.165,5	25.052,8	25.509,1	24.635,6	24.828,1	0,78
2.1.1 - Crédito ao Sector Público Administrativo	28.273,2	28.374,2	27.864,2	28.115,5	28.382,1	28.193,0	28.391,7	0,70
2.1.2 - Depósitos (inclui Governos Locais, IDA e INFS)	2.820,3	2.813,5	2.698,7	3.062,7	2.873,0	3.557,4	3.563,6	0,17
2.2 - Crédito à Economia	26.579,1	28.906,1	29.045,6	29.235,6	29.357,6	29.608,7	29.892,7	0,96
2.2.1 - Créditos às Emp. Pub. n/Financieiras	205,1	179,9	179,4	168,6	167,1	167,1	191,5	14,60
2.2.2 - Crédito ao Sector Privado ^{1/}	26.374,0	28.726,2	28.866,2	29.067,0	29.190,5	29.441,6	29.701,2	0,88
2.3 - Crédito às Instituições Financeiras n/Monetárias	4,8	36,7	36,5	36,4	36,2	36,1	35,9	-0,55
3 - Base Monetária	16.806,8	17.288,1	16.782,5	17.711,9	17.151,9	16.976,3	17.594,8	3,64
3.1 - Emissão Monetária	6.630,7	7.324,1	6.876,8	6.809,3	6.753,0	6.789,1	6.755,6	-0,49
3.2 - Reservas Bancárias	10.176,1	9.964,0	9.905,7	10.902,6	10.398,9	10.187,2	10.839,2	6,40
4 - Depósitos de Instituições n/Bancárias	1,2	0,4	0,7	0,4	1,1	0,6	0,9	50,00
5 - M1	22.635,5	22.989,1	22.326,4	22.239,5	22.103,2	22.248,6	22.071,4	-0,80
6 - M2	54.646,0	56.883,4	56.844,6	57.687,2	57.989,4	58.289,0	58.087,0	-0,35

^{1/}Inclui Empresa Mistas, Privadas e Particulares

Este comportamento do agregado monetário M2, teve por base, os decréscimos que se registam tanto no agregado de liquidez mais restrito M1 (circulação monetária e depósitos à ordem) como nos passivos quase monetários. Com efeito, os passivos monetários acusam um decréscimo de 0,80%,

reflectindo, sobretudo, uma contracção de 3,98% registada na circulação monetária.

Por seu turno, os passivos quase monetários (outra componente da massa monetária) passam de 36.040,4 milhões de escudos em Abril do corrente para 36.015,6 milhões em Maio, em resultado dos decréscimos registados nos cheques e ordens a pagar e nos acordos de recompra de títulos da dívida pública no mercado secundário, da ordem dos 33,92% e 12,88%, respectivamente.

Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior - AEL decrescem em 5,13%

De acordo com a síntese monetária, os Activos Externos Líquidos (AEL) do sistema passam de 11.837,2 milhões de escudos em Abril de 2004 para 11.230,5 milhões de escudos em Maio corrente, representando um decréscimo de 5,13%. Esta taxa de variação é explicada, principalmente, pelos decréscimos registados nos activos externos líquidos dos Bancos de Depósitos que contribuem com 5,36% negativos no crescimento dos Activos Externos Líquidos do Sistema.

As **Reservas Internacionais Líquidas do Banco de Cabo Verde**, acusam um decréscimo de 0,32% face a Abril corrente, reflectindo essencialmente a flutuação cambial do dólar americano registada no período.

Os Bancos de Depósitos, por sua vez, apresentam um decréscimo de 23,44% nas suas disponibilidades líquidas sobre o exterior, a qual se deve, aos pagamentos de compromissos externos, quer sejam da responsabilidade do banco, quer sejam por conta e ordem dos residentes. Em termos absolutos, os activos externos líquidos passam de 2.706,9 milhões de escudos em Abril para 2.072,4 milhões de escudos enquanto que os passivos externos decrescem em 11,91%

Credito Interno Líquido regista uma variação positiva de 0,88%

Por seu turno, as contrapartidas internas da liquidez merecem destaque, pela relevância das suas repercussões na nossa posição externa e na evolução do nível de preços. Regista-se que, em Maio corrente, o Crédito Interno Líquido apresenta um acréscimo de 0,88%, reflectindo o comportamento do Crédito Líquido ao Sector Publico Administrativo e do crédito à Economia.

O **Crédito Líquido ao Sector Publico Administrativo (SPA)** apresenta um aumento de 0,78% em Maio face a Abril do corrente ano, em resultado do aumento no recurso ao financiamento bancário. Em termos absolutos, o crédito ao SPA apresenta uma variação de 192,5 milhões de escudos.

O crédito bruto ao Estado, ao abrigo da Lei Orgânica do Banco de Cabo Verde, atinge os 835,8 milhões de escudos contra os 574,2 de Abril do corrente ano.

Por sua vez, o Credito à Economia cresce a uma taxa de 0,96%. Em termos absolutos, o crédito à

economia passa de 29.608,7 milhões de escudos em Abril para 29.892,7 milhões de escudos em Maio.

Taxa de Inflação atinge -1,2%.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC), registou no final do mês de Maio os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses, 1,2% negativos, uma variação homologa negativa de 1,9% e uma variação mensal positiva de 0,7%.